

## Dossiê Fotográfico da 14ª Quadrienal de Praga Espaço e Desenho da Cena - PQ19

Ianara Elisa Castro Silva

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

E-mail:

### Resumo

Seleção de fotos da montagem, exposições e parte da delegação brasileira da 14ª edição da Quadrienal de Praga, acontecida entre os dias 6 e 16 de Junho de 2019. Um resumo visual que tenta ilustrar os diferentes aspectos e espaços do evento.

### Palavras-chave

Quadrienal de Praga. Cenografia. Evento. Dossiê fotográfico. PQ19.

### Abstract

Selection of photos from the montage, exhibitions and part of the Brazilian delegation of the 14th edition of the Prague Quadrennial, held from June 6th to 16th, 2019. A visual summary that attempts to illustrate the different aspects and areas of the event.

### Keywords

Quadrennial of Prague. Scenography. Event. Photographic dossier. PQ19.

Entrada do Palácio Industrial Vystaviste. O pavilhão histórico voltou a receber a Quadrienal de Praga em 2019, após o incêndio de 2008, que destruiu a ala esquerda.

## INTRODUÇÃO



Praça em frente ao Palácio Industrial.

A 14ª edição do maior festival internacional de teatro e cenografia aconteceu de 6 a 16 de junho de 2019 no Palácio Industrial - Výstaviště Praha (Centro de Exposições de Praga). Ao longo de onze dias, representantes de 79 países e regiões se apresentaram na Quadrienal de Praga, com mais de 800 artistas de todo o mundo e mais de 600 apresentações, oficinas e palestras. Três áreas de interesse estiveram entrelaçadas em todo o programa da PQ: **imaginação, transformação e memória**. A PQ apresentou três seções competitivas de exposições: **Exposição de Países e Regiões, Exposição de Estudantes e Exposição de Arquitetura Espacial de Performance**. Também houve projetos performativos em espaços públicos - **Formações e Festival de Performance**. **Fragmentos** apresentou objetos e artefatos icônicos. O projeto audiovisual 36Q ° assumiu o Pequeno Hall de Esportes. O **Studio PQ** mostrou o trabalho de jovens artistas emergentes. As **PQ Talks** apresentaram palestras e discussões com grandes nomes do teatro e cenografia do mundo. Também houve o programa **PQ Juventude e Família**. A abertura da gala aconteceu no dia 5 de junho no Výstaviště Praha.

*“A PQ é um local de encontro - reúne a comunidade internacional de cenógrafos, diretores, estudantes e artistas, além de visitantes de todo o mundo que, ao longo dos 11 dias de festival, experimentarão juntos o mundo contemporâneo através das lentes da cenografia. “Percepção” é a chave deste ano. Queremos mostrar que uma exibição de cenografia não precisa ser uma mera exibição de objetos. Graças à criatividade e à fantasia humana, a cenografia nos permite viver momentos únicos”, disse Markéta Fantová, diretora artística do PQ 2019, dois meses antes da abertura dos portões.*

*\*Todas as informações foram retiradas e livremente traduzidas do site [www.pq.cz](http://www.pq.cz).*

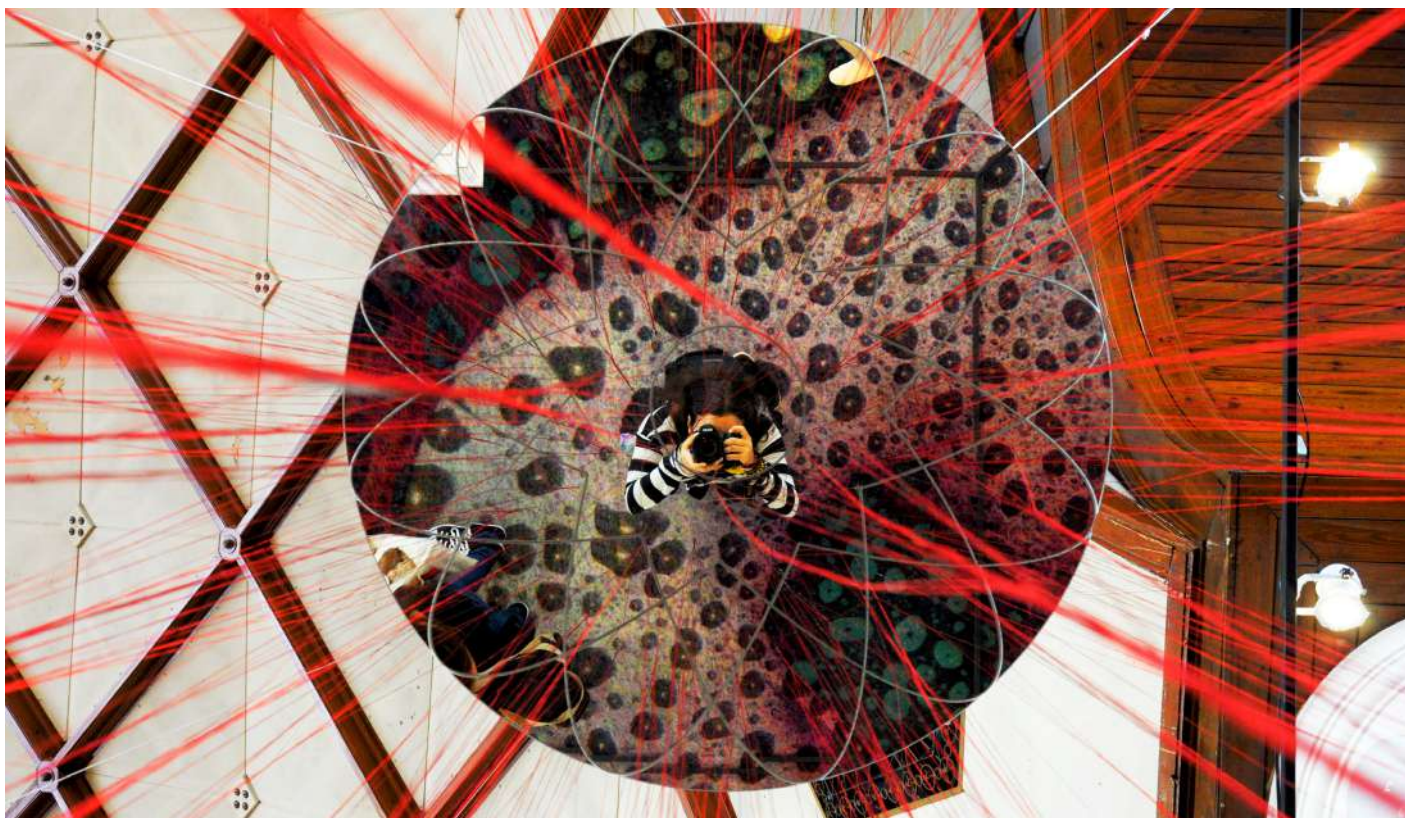


**— Dossiê Fotográfico da 14ª Quadrienal de Praga - Espaço e Desenho da Cena - PQ19 —**

Participei, pela primeira vez, de uma Quadrienal de Praga, em 2011: como estudante, em parceria com Elsa Romero e Isadora Petrauskas, expus um projeto na participação brasileira daquele ano. Em 2015, estive pela segunda vez no evento.

Em 2019, ano de minha terceira edição, participei como voluntária na área de fotografia. Conhecendo a lógica do evento, foquei-me em registrar um pouco de tudo – ou quase tudo. Meu marido estava atuando como um dos curadores da mostra dos estudantes brasileiros portanto chegamos em Praga quatro dias antes do evento começar, para a montagem. Pude acompanhar e fotografar todo esse processo, algo que ainda não tinha visto acontecer, e que me fez compreender ainda mais sobre o evento. Não apenas a quantidade de pessoas envolvidas e de coisas sendo planejadas e executadas, mas também as inúmeras parcerias formadas, assim como as distintas formas e características de trabalho de cada grupo e país.

A montagem do evento, como um todo, parecia uma grande engrenagem, tudo ganhando forma ao mesmo tempo. Mas o que mais me chamou a atenção foi a montagem das exposições estudantis, pois traziam um brilho a mais, um contínuo descobrir. Estudantes e professores, juntos, montando cada detalhe do espaço. Construindo, montando e inserindo os projetos, ou mesmo construindo os estandes com os próprios trabalhos. Todos os dias era possível ver os grupos reunidos, decidindo o que fazer e como montar. Era claro o trabalho em equipe e as decisões em conjunto. E, ainda assim, cada país demonstrava suas particularidades. O franceses, por exemplo, reuniam-se todos os dias, logo pela manhã; em seguida trabalhavam na montagem para, mais uma vez, sentarem-se para decidir os próximos passos. Era uma rotina: conversa, decisões, execuções, conversa etc. Os ingleses montavam o espaço enquanto decidiam, faziam sugestões e testavam, desmontavam e remontavam várias vezes para todos poderem opinar e chegar ao melhor resultado para o grupo. Os húngaros realizaram um trabalho de formiguinhas, construindo desde o início nos mínimos detalhes. Os japoneses separaram uma área ao lado do espaço do estande para trabalhar; por muito tempo, parecia que o estande estava abandonado; de repente, montaram tudo de uma vez, como um grande quebra cabeça. Os tchecos, em casa, montavam o espaço como se estivessem organizando uma festa entre amigos. Além de encantador, esse foi o momento em que consegui mais registros de pessoas sorrindo, obviamente felizes de estarem ali.



Auto retrato, ala direita do palácio industrial, espelho no estande profissional da Islândia.

Ianara Elisa (<https://ianaraelisa.wixsite.com/portfolio>) tem experiência na área de Artes Plásticas e Cênicas, com ênfase em Cenografia, Adereços e Fotografia. Coursou Artes Plásticas por dois anos na Universidade de Brasília (UnB) e é formada em Cenografia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Entre 2014 e 2015, estudou design de interiores na Parsons - *The New School*, em Nova Iorque. Como fotógrafa tem trabalhos autorais artísticos e documentais, principalmente em teatro e cenografia.

Realizou seus primeiros trabalhos como cenógrafa e figurinista em 2009, nas peças “O Gato Preto” e “O Homem que Sabia Javanês”, dirigidas por Delson Antunes. De 2010 a 2014, trabalhou como assistente da cenógrafa, figurinista e diretora de arte de Teca Fichinski, atuando em teatro, musicais, exposições, publicidade, filme documentário, série televisiva e camarote de carnaval.

A partir de 2015, começou a trabalhar mais ativamente com cinema, principalmente como assistente de direção de arte de Oswaldo Eduardo Lioi, Dina Salem Levy e Elsa Romero. Em 2016 começou a fazer parte de ocupações artísticas, com os projetos MicroTeatro, QueLegado e, em 2017, o projeto Ovárias. Ainda em 2017, assumiu a direção de arte de uma série piloto em São Paulo e de um curta no Rio de Janeiro. Em 2018 e 2019 segue com projetos de teatro, cinema e série.

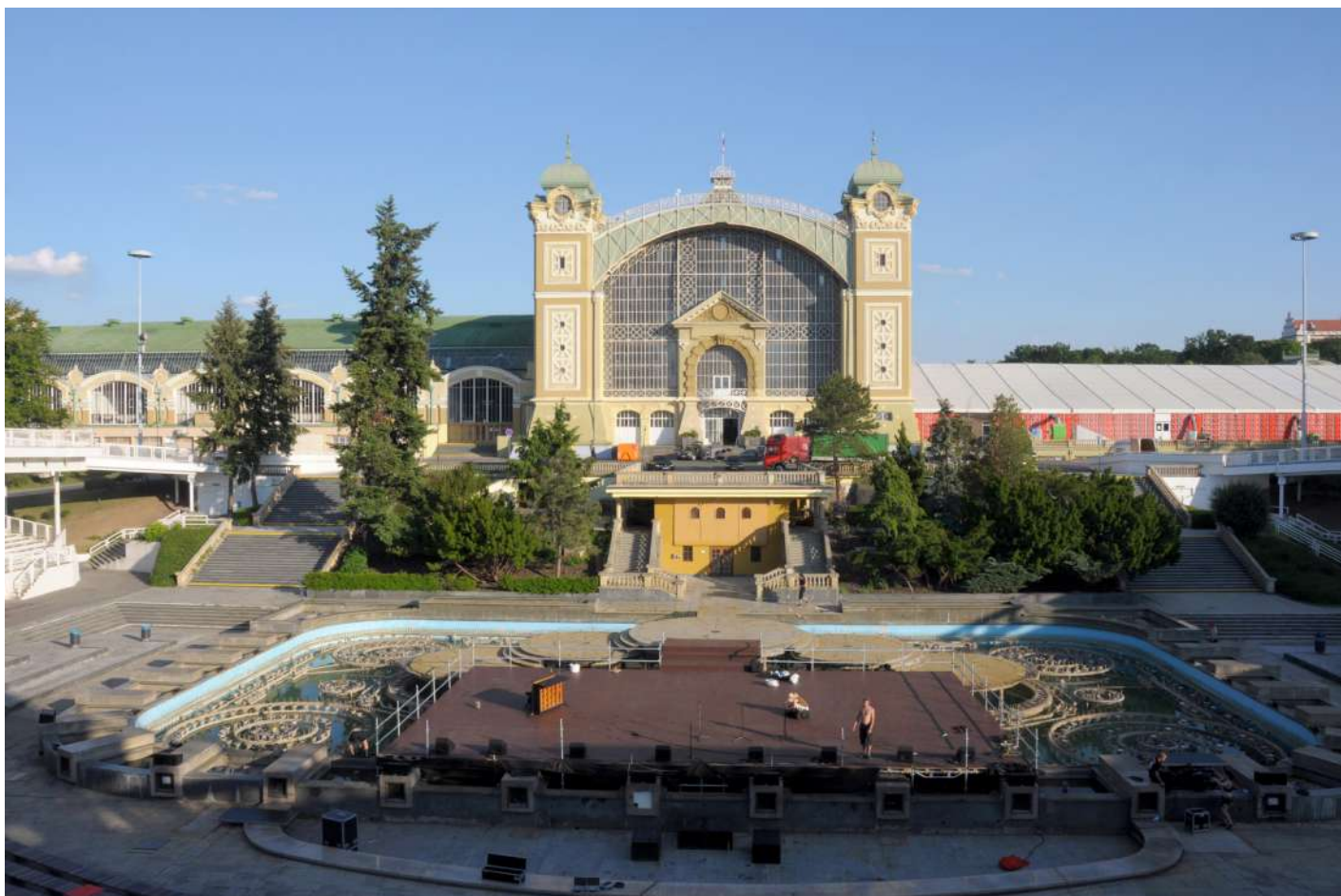
---

## O TERRENO - ÁREAS EXTERNAS

---

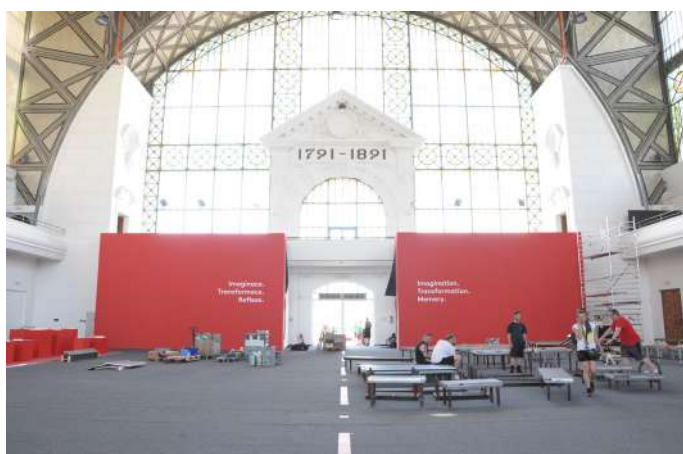






**Área externa, fundos do Palácio Industrial.** Área onde aconteceu a abertura da PQ 2019. Além disso também era o espaço de convivência dos espectadores, com bar e quiosque de comida.

### O Terreno – Áreas internas e alas de exposição



**Imaginação. Transformação. Memória.**  
Hall central do Palácio Industrial.



Montagem da **ala esquerda** do palácio industrial, pavilhão dedicado às **exposições dos estudantes**. Foto do primeiro dia de montagem. Uma tenda foi montada para abrigar os estandes. A ala esquerda original do pavilhão foi destruída no incêndio de 2008.





Montagem na **ala direita** do palácio industrial, um dos dois pavilhões dedicados à **Mostra de Países e Regiões**.

---

### EXPOSIÇÃO BRASILEIRA - Profissional e Estudante

---



Detalhe de um dos trabalhos, do artista Matheus Milanelli.



Montagem da exposição profissional brasileira. Ney Madeira e Alexandre Souza.



Exposição dos profissionais brasileiros, no Pavilhão B, Krzik.

---

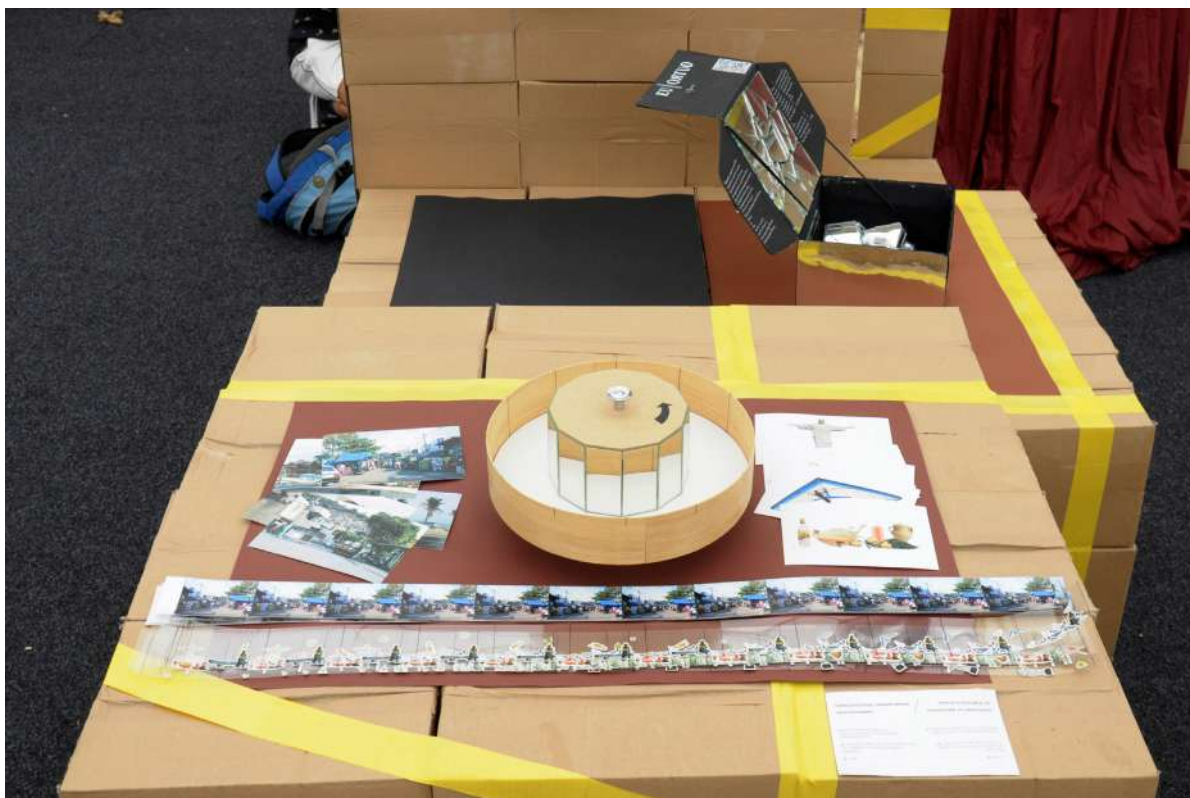
**EXPOSIÇÃO BRASILEIRA - Profissional e Estudante**

---



Exposição dos estudantes brasileiros, na ala esquerda do palácio industrial.





Detalhe de um dos trabalhos, da estudante Alice Cruz, da UNIRIO.



Montagem da exposição dos estudantes brasileiros. André Sanches e Luiz Henrique Sá.



---

**EXPOSIÇÃO DE PAÍSES E REGIÕES – EXHIBITION OF COUNTRIES E REGIONS**

---

60 estandes de diferentes países ou regiões ocuparam a ala direita do palácio industrial e do pavilhão B, Krizik. “A Exposição de Países e Regiões é uma exposição competitiva, onde a essência dos desenvolvimentos atuais em design de performance, colaboração e a energia transformadora temporal da cenografia estão no centro da visão curatorial. Em vez de criar uma exposição elaborada, os curadores nacionais foram desafiados a criar uma paisagem cenográfica única, um ambiente com forte impacto emocional sobre o público que oferece uma experiência memorável enquanto exibe o trabalho de designers de performance.”\* Cada um desses ambientes foi pensado e desenvolvido de uma forma única, tornando cada estande uma experiência singular. Os seis países escolhidos aqui para representar essa seção tentam mostrar exatamente essa diversidade de universos criados de um mesmo desafio. \* “*The Exhibition of Countries and Regions is a competitive exhibition where the essence of the current developments in performance design, collaboration, and the temporal transformative energy of scenography are at the very heart of the curatorial vision. Rather than creating an elaborate exhibition, national curators were challenged to create a unique scenographic landscape, an environment with strong emotional impact on the audience that offers a memorable experience while showcasing the work of performance designers.*” Livre tradução do texto do programa.



Detalhe da exposição da **Eslováquia**, no Pavilhão B, Krizik.



Exposição da **Mongólia**, na ala direita do palácio industrial.



Exposição do **Chile**, no Pavilhão B, Krizik.



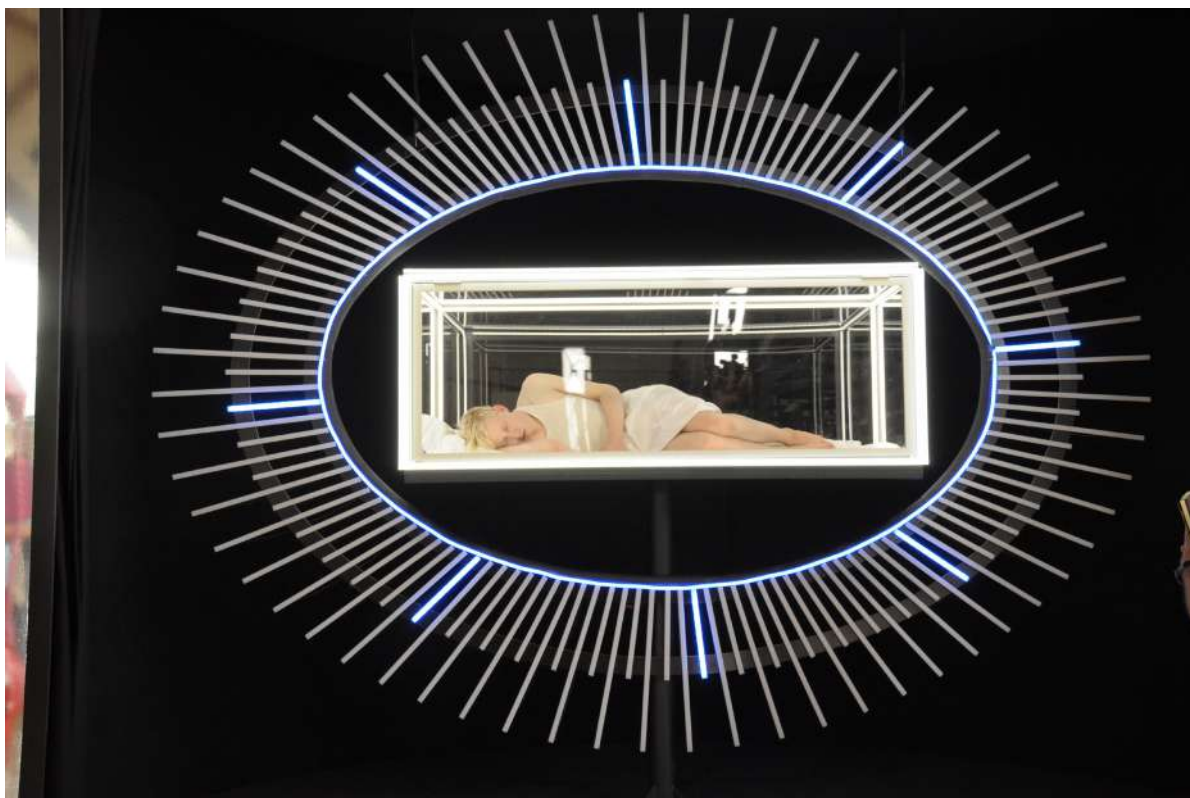
## — EXPOSIÇÃO DE PAÍSES E REGIÕES – EXHIBITION OF COUNTRIES E REGIONS —



Montagem da exposição de **Hong Kong**, no Pavilhão B, Krizik.



Detalhe da exposição do **México**, na ala direita do palácio industrial.



Exposição da **Dinamarca**, na ala direita do palácio industrial.

---

### EXPOSIÇÃO DOS ESTUDANTES – STUDENTS EXHIBITION

---

47 estandes de diferentes países ou regiões com diferentes características e estilos ocuparam a ala esquerda do palácio industrial com a exposição dos estudantes.

“A imaginação é o elo de infinitas possibilidades e uma origem da qual surgem insights criativos genuínos. É uma porta para o lugar onde sonhamos e concebemos novos mundos, universos com suas próprias leis e utopias. Nós os atraímos pelo desejo de compartilhar nossos pensamentos com os outros e os escondemos quando eles parecem não se encaixar nos limites da produção. A exposição traz desenhos, notas, modelos, busca por significados mais profundos e vislumbres dos cantos distantes de mundos fantásticos.”\*

Os seis países escolhidos aqui para representar a secção, assim como no profissional, tentam mostrar as diferentes abordagens desenvolvidas.

\* *“Imagination is the link to infinite possibilities and an origin from which genuine creative insights arise. It is a doorway into the place where we dream up and conceive new worlds, universes with their own inner laws and utopias. We draw them up pushed by urge to share our thoughts with others, and hide them when they don’t seem to fit the limits of the production. The exhibition brings drawings, notes, models, searches for the deeper meanings, and the glimpses of the far corners of fantastic inner worlds.”*

Livre tradução do texto do programa.





Detalhe da exposição da **Romênia**, na ala esquerda do palácio industrial.



Exposição da **República Tcheca**, na ala esquerda do palácio industrial.





Detalhe da exposição de **Hong Kong**, na ala esquerda do palácio industrial.

---

## EXPOSIÇÃO DOS ESTUDANTES – *STUDENTS EXHIBITION*

---



Montagem da exposição da República da Coreia, na ala esquerda do palácio industrial.





Detalhe da exposição do Canadá e do Quebec, na ala esquerda do palácio industrial.



Exposição Eslováquia, na ala esquerda do palácio industrial.

---

**PERFORMANCES – SITE SPECIFIC PERFORMANCE**


---

**ENGI-MON** - Japão. Desfile ou procissão baseado em uma tradição japonesa.



As Performances aconteceram ao ar livre no centro de exposições do Palácio Industrial, no Stromovka Park (ao lado do palácio) e na cidade de Praga. Artistas estabelecidos e emergentes compunham as performances. Desde experiências íntimas ou participativas até grandes espetáculos, a programação do Festival incluiu teatro, dança, arte performática, contação de histórias, figurino, som, instalação e novas tecnologias de todo o mundo. As performances fizeram parte do EMERGENCE (“Da experiência compartilhada à nova criatividade. Herança viva / memória de reformulação”, “As memórias e a história percebida dos espaços são a base de nossos projetos, à medida que exploramos locais e nos conectamos com o público local. [...] Oportunidades para artistas emergentes estarem no centro de tais trabalhos são raras; é através da estrutura EMERGENCE que buscamos gerar novos e empolgantes empreendimentos para o desenvolvimento da próxima geração.”)\*



Performance com elementos da exposição profissional mexicana.



Performance no hall central, parte do evento de abertura da PQ 2019.

\* informações retiradas e livre traduzidas do site <https://www.emergence.pq.cz>



---

**PERFORMANCES E FORMAÇÕES BRASILEIRAS**


---



Performance com elementos da **exposição profissional** brasileira. Lucas de Oliveira e Renata Castillo.



**Silent Carnival** - Brasília - Bloco de carnaval silencioso que distribui fones de ouvido para os foliões. Projeto desenvolvido pela Andaime Cia de Teatro. Na frente, de saia vermelha, um dos integrantes da cia, o cenógrafo Roustang Carrilho.



**I <3 Shop Chão** - Rio de Janeiro - *Performance* na categoria de Formações. Baseado no shopping chão, uma espécie de feira marginal carioca, com produtos de segunda mão à venda, espalhados pelo chão. Idealizado por Nicole Moringo e Bianca da Costa. Na foto, durante a performance, Bianca e Gabrielle Windmüller.

---

MESAS DE CONVERSAS – PQ TALKS

---

As mesas de conversa ofereceram um espaço para diversas ideias artísticas e acadêmicas, suas concepções, comunidades, culturas e tradições para entender as diferentes maneiras pelas quais o *design* de *performance* é concebido por artistas de diferentes culturas e tradições. Diversos assuntos foram desenvolvidos, levantando questões sobre colaboração, técnicas e processos artísticos, seus princípios, fontes e inovações. Painéis de discussão, mesas redondas, apresentações e discursos de dez minutos agrupados em amplos blocos temáticos ofereceram um espaço para a diversidade e variedade de ideias.



**Painel de discussão com o Conselho Internacional da PQ 2019** com Markéta Fantová, Serge Von Arx, D. Chase Angier, Barbora Příhodová, Sophie Jump, Patrick Du Wors, Klára Zieglerová, Jan K. Rolník, Pavel Drábek CZ, NO, US, UK, CA.





Práticas de Curadoria Internacional, com Jochen Volz, Markéta Fantová, Kate Bailey, Rosane Muniz, Barbora Příhodová, Pavel Drábek BR, CZ, UK.

### MESAS DE CONVERSAS – PQ TALKS



O que a academia fez para ou pela a cenografia? com Sávio Araújo, Thea Brejzek, Mia David, Dorita Hannah, Joslin McKinney, Lui Xinglin, Scott Palmer US, AU, NZ, UK, BR, CN.



**Força política e Cenografia.** com Rosane Muniz, Luiz Henrique Sá, Kamala Ramers, Larissa Mauro, Roustang Carrilho, Camila Bauer. BR.

e **Catalonia, arte e democracia.** com Joan Maria Minguet, Marta Rafa, Magda Puyo, Bibiana Puigdefàbregas. CT.



**Como podemos escrever sobre historiografia e memória dos espaços performáticos da América Latina?** com José Luis Ferrera, Claudia Suárez, Doris Rollemberg, José Manuel Castanheira. ES, BR.



---

FRAGMENTOS, FORMAÇÕES E 36Qº – FORMATIONS, FRAGMENTS AND 36Qº

---

**Formação** - We build walls / We tear walls – Finlândia.



### Formações

Cada projeto concentra-se em padrões claramente definidos e seu entrelaçamento arbitrário, mas simbiótico no espaço público. As obras se cruzam em momentos aleatórios com o ambiente aberto, o público, o clima e outras obras selecionadas executadas próximas, passando uma pela outra. As formações aconteceram na praça em frente ao Palácio Industrial.

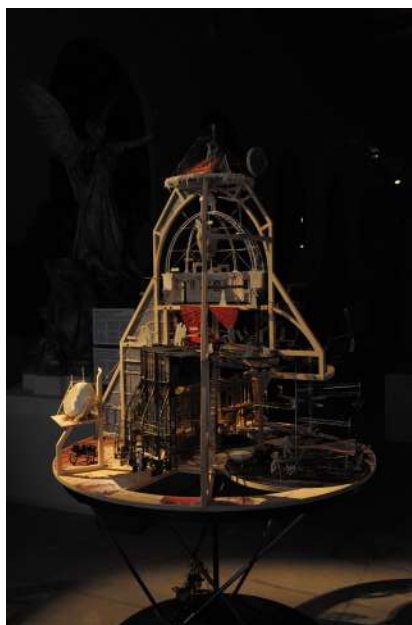
### Fragmentos

Os países participantes selecionaram apenas um item que mostrasse o conjunto mais icônico ou inovador de cenário, figurino, iluminação, projeção ou design de som de uma das mais famosas “*Living Legends*” do *design de performance*, cujo trabalho continua inspirando novas gerações de artistas e audiências. A exposição reconheceu e celebrou projetos onde a essência do meio ambiente e a era sócio-política são preservadas, o artesanato é aperfeiçoado e o artista se torna um farol da profissão com seus feitos ao longo da vida. A exposição aconteceu no Lapidarium do Museu Nacional de Praga, que se encontra na praça em frente ao Palácio Industrial.

### 36Qº

O lado artístico e técnico do *design de performance* relacionado à criação de materiais ativos, sensoriais e predominantemente não-tangíveis.

Todas as informações foram retiradas e livremente traduzidas do site [www.pq.cz](http://www.pq.cz).



**Fragmentos** – Israel.



36Q°

— **WORKSHOPS E SEUS RESULTADOS** - *Workshops, Masterclasses, Emergence & PQ Studio* —

**PQ Studio: Workshop**

**Emergence: Festival**

No dia 12 de junho, os *Workshops* que vinham acontecendo na DAMU foram movidos para o Hall Central do Palácio Industrial e continuaram os trabalhos em um formato de “oficinas abertas” durante o dia, e em uma noite de apresentações, *performances*, *shows* de figurinos e instalações.



**Plica Ex Plica**

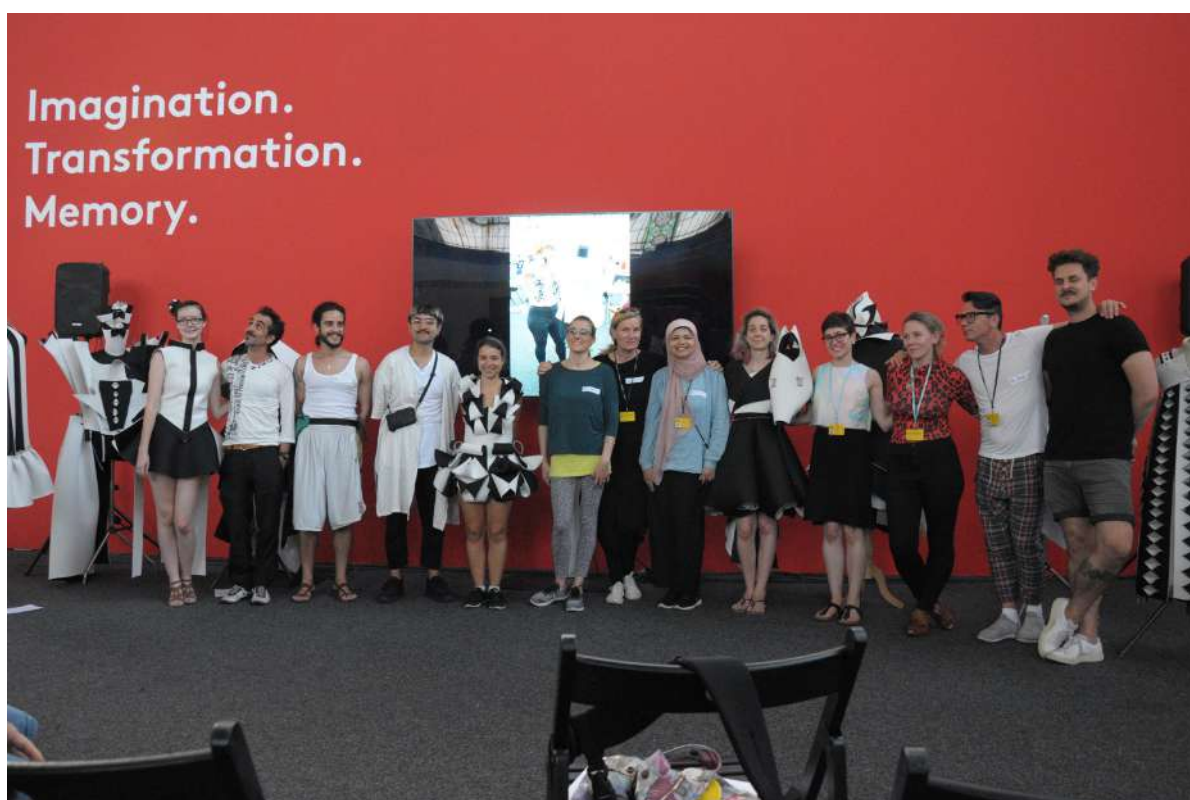
Resultado de *workshop* ministrado por Tsai-Chun Huang, do Taiwan. PQ Studio / Emergence: Festival.





### **Material interactions: A journey in movement**

Ministrado pelo Coletivo Wearing Space Collective, liderado por Donatella Barbieri. Resultados apresentados no Hall central do Palácio Industrial. Também parte da PQ Studio / Emergence: Festival.



### **Designer Maker**

Ministrado pela designer Simona Rybáková e o alfaiate Roman Dobeš, ambos tchecos. O *workshop* aconteceu no Hall Central, à vista do público da PQ. Parte da Emergence: Costume, LIVE!

---

EQUIPES BRASILEIRAS

---

A cada edição da quadrienal o número de brasileiros parece aumentar. É impossível garantir, mas acredito que na PQ19 havia brasileiros participando em todas as áreas, de espectadores a performers. Encontrei com brasileiros ministrando e fazendo *workshops*, assistindo e falando nas mesas de conversa, participando das equipes de construção do 36Qº e de voluntários do evento. Estávamos presentes nas mostras profissional, estudante e fragmentos. Participamos das formações, *performances* e emergentes, além das festas e eventos paralelos como os da OISTAT. Professores, alunos, profissionais e amadores, um grupo rico e diverso compunha a delegação brasileira na 14ª Quadrienal de Praga. É sem dúvida muito gratificante ver tantos conterrâneos em um evento tão importante para cena cênica mundial.



Parte da grande delegação brasileira em Praga. Na foto Renato Bolelli Rebouças, Arianne Vitale, Tommy McKay, Desirée Bastos, Rosane Muniz, Sávio Araújo, Vicente Saldanha e Luiz Henrique Sá.





Equipe do Laboratório Transdisciplinar de Cenografia, coletivo de Brasília, encabeçado pela professora Sonia Paiva que ministrou o *workshop Drawing Narratives Experience*. As aulas aconteceram na DAMU. Na foto Caco Tomazoli, Helano Stuckert, Caio Sato, Sonia Paiva, Eric Costa, Julia Horta, Bruna Camurça, Carolina Guida, Anna Marques, Luana Castro, Patrícia Meschick, Matheus MacGinity, Ana Carolina e Sarah Fialho.

### EQUIPES BRASILEIRAS



Exposição dos estudantes brasileiros, na ala esquerda do palácio industrial. No segundo dia de exposição o estande dos estudantes brasileiros foi danificado pela chuva e precisou ser reposicionado e reconstruído. Estudantes e professores se uniram na reconstrução. Na foto Francisco Leocádio, Monica Nassar, Alice Cruz, Luiz Henrique Sá, André Sanches, Sara Fagundes, Olivia Campelo, Rafael Torres e Igor Avelino.



Francisco Leocádio, Luiz Henrique Sá, Elsa Romero, Alice Cruz, André Sanches, Sara Fagundes e Beli Araújo.

---

### EVENTOS DE ABERTURA E PREMIAÇÃO

---

Área externa, fundos do Palácio Industrial. A abertura da Quadrienal de Praga de 2019 aconteceu no dia 5 de Junho. A cerimônia contou com um discurso de abertura e uma série de *performances*, vindas da praça em frente ao Palácio Industrial, passando por dentro do hall central e terminando no fundo do palácio, onde os espectadores se reuniram.



Cerimônia de abertura.





**Cerimônia de premiação.**

O júri internacional da PQ 2019, era integrado por Kate Bailey (presidente do júri), Dorita Hannah, Tim Foster, Jim Clayburgh, Liu Xinglin, Sofia Pantouvaki, Robert Kaplowitz, Yaron Abulafia, Sodja Lotker, Omar Rajeh e Monica Raya, premiam uma ampla gama de categorias, 28 no total.

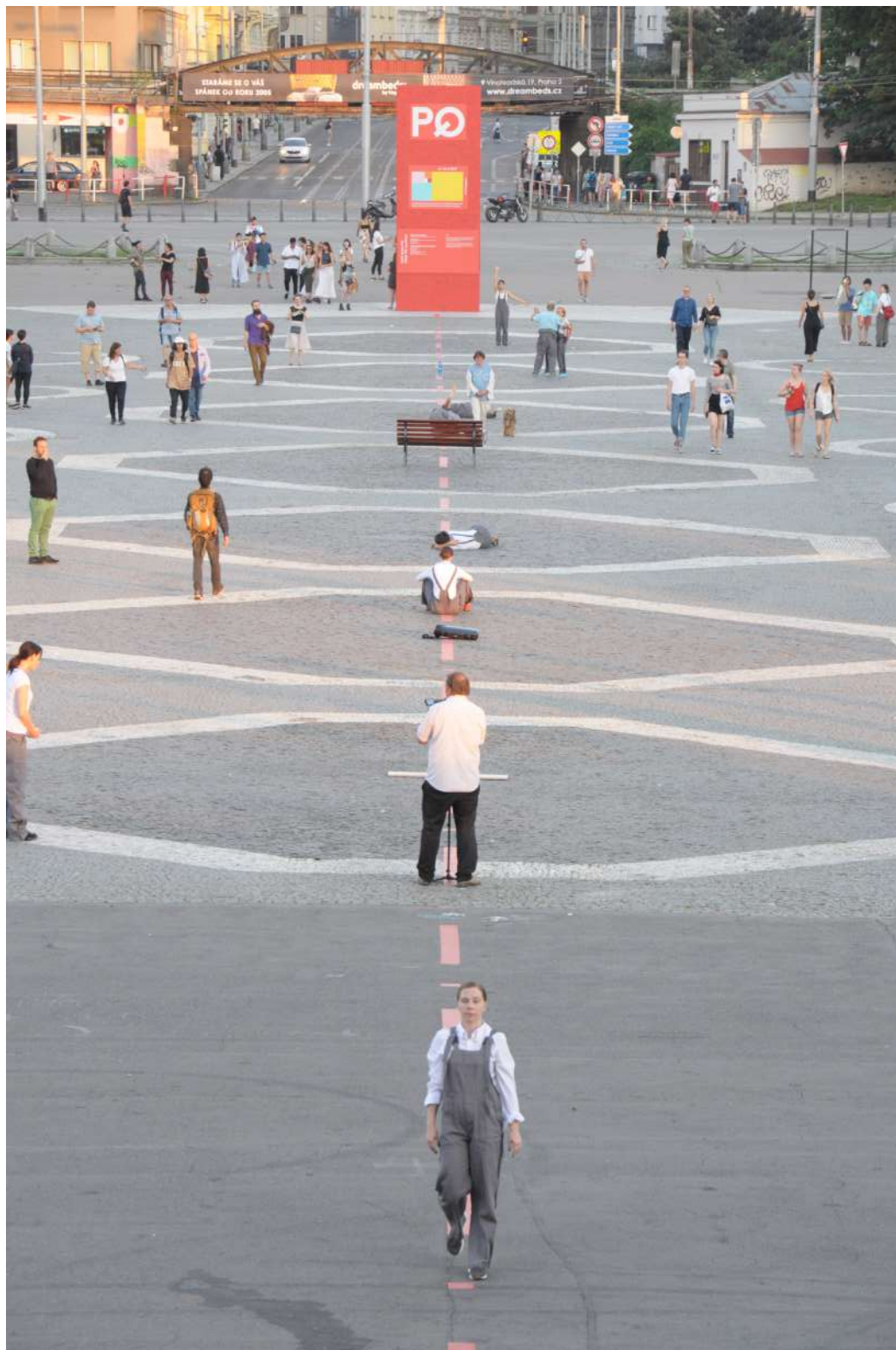


Cerimônia de premiação durante a entrega de prêmios, Marketa Fantová, diretora artística da PQ19, Pavla Petrová, diretora geral da Quadrienal de Praga e Pavlína Šulcová, diretora executiva do evento.

---

## Dossiê Fotográfico da 14ª Quadrienal de Praga - Espaço e Desenho da Cena - PQ19

---



Performance na praça em frente ao Palácio Industrial, parte do evento de abertura da PQ 2019.

Recebido: 01/10/2019

Aprovado: 11/03/2020